

HCB obtém maior lucro dos últimos anos mas paga miséria ao seus novos accionistas



Os moçambicanos que pagaram 3 meticais por cada acção da HCB vão receber este ano dividendos irrisórios de 0,064 meticais num ano em que Hidroeléctrica que dizem ser nossa aumentou os seus lucros para 6 biliões de meticais.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

Autocarro capota e mata cinco pessoas na Província de Sofala

Pelo menos cinco pessoas faleceram, e dezenas ficaram feridas, no passado sábado (11) na Província de Sofala quando o autocarro onde viajavam despistou-se e capotou.

Texto: Redacção

A viatura de transporte de passageiros, que fazia o trajecto entre o Distrito de Caia e a Cidade da Beira em alta velocidade, despistou-se e capotou três vezes na Estrada Nacional nº 1 após um dos seus pneus ter rebentado.

Cinco dos passageiros perderam a vida no local do sinistro, 21 feridos foram atendidos no Centro de Saúde do Distrital de Gorongosa, oito dos feridos mais graves tiveram de ser transferidos para receberem cuidados médicos no Hospital Central da Beira.

Cobertura em tempo real sobre pandemia #covid19 #Moçambique @DemocraciaMZ



Ministério da Saúde clama “consequimos atrasar o pico da covid-19 em Moçambique”

O Ministério da Saúde clamou que “com sucesso conseguimos atrasar o pico em Moçambique” da pandemia da covid-19, declarou nesta segunda-feira (13) o Dr. Eduardo Samo Gudo Júnior que insistiu não ser necessário testar o maior número possível de casos suspeitos do novo coronavírus, “não traz benefícios”.

Texto: Adérito Caldeira

No balanço da 17ª semana desde que foi diagnosticado o 1º caso positivo da covid-19 em Moçambique epidemiologista e Director-Geral Adjunto do Instituto Nacional de Saúde anunciou que “nas últimas cinco semanas epidemiológicas há uma estabilização do número de casos, com uma média de 50 casos por semana”.

“Significa que atingimos o pico, pouco provável, porque a nossa taxa de positividade ainda é baixa, ainda temos muitos susceptíveis para dizermos que atingimos o pico. Isto, provavelmente, significa que nós com sucesso conseguimos atrasar o pico em Moçambique, que nas últimas cinco semanas há uma tendência de estabilização do número de casos. Lembrar que este era um dos pressupostos com a Declaração do Estado de Emergência, que era conseguir atrasar o pico”, vangloriou-se o Dr. Eduardo Samo Gudo Júnior.

No entanto o epidemiologista moçambicano alertou:



“Nós temos de continuar a cumprir com as medidas de prevenção, não seria possível Moçambique apresentar esta evolução das últimas 5 semanas se não tivessem sido tomadas as medidas que foram tomadas pelo Executivo para evitar a mobilidade das pessoas, aglomerados, entre outros. No entanto não podemos baixar as armas de maneira nenhuma, pelo contrário temos de dobrar os

esforços tendo em conta que estamos a transitar para um novo normal”.

A estratégia de Moçambique tem sido atrasar o pico da pandemia do novo coronavírus para Janeiro ou Fevereiro de 2021 para que o Sistema Nacional de Saúde ganhe tempo para mobilização de recursos e esperar que entretanto apareça um medicamento.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

AVANCE

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

twitter.com @verdademz

→ continuação Pag. 01 - HCB obtém maior lucro dos últimos anos mas paga miséria aos seus novos accionistas

“Em 2019, a HCB logrou registar um crescimento da produção de energia de 7,3 por cento em relação ao ano anterior, situando-se em 14.656 GWh” afirmou PCA Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), Pedro Couto, na sua mensagem inserida nas Demonstrações Financeiras onde assinalou que “Em termos financeiros, a empresa registou um resultado operacional de 9,9 biliões de meticaís contra os 9,6 biliões de meticaís de 2018, representando um crescimento na ordem dos 4,1 por cento, e um resultado líquido de 6 biliões de meticaís, cerca de 30,5 por cento superior ao ano anterior”.

Este foi o maior lucro desde 2016 quando a HCB facturou 6,6 biliões de meticaís. O @Verdade descortinou que em 2017 os resultados líquidos caíram para 4,2 biliões e em

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			
	Notas	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Vendas de bens e serviços	15	23.841.613	22.216.550
Varição da produção e de trabalhos em curso		40.010	71.579
Custo dos inventários vendíveis ou consumidos	16	(2.915.208)	(2.426.048)
Gastos com pessoal	17	(2.962.892)	(2.940.822)
Fornecimentos e serviços de terceiros	18	(2.787.540)	(2.462.948)
Depreciações e amortizações	14	(2.204.205)	(2.178.201)
Provisões do período		(20.752)	(4.583)
Imparidades de contas a receber		(24.966)	(2.595.974)
Outros ganhos e perdas operacionais		(464.240)	(271.847)
Resultado Operacional		6.988.132	6.993.078
Resultados financeiros	19	589.799	6.573.319
Gastos financeiros	20	(3.270.272)	(7.281.874)
Resultado antes do imposto		4.307.659	6.284.523
Impostos sobre o rendimento	21	(4.408.992)	(3.870.918)
Resultado líquido do exercício		6.982.917	4.644.997
Resultado por acção	22	6,22	6,17

2018 subiram ligeiramente para 4,6 biliões de meticaís.

O @Verdade apurou nas Demonstrações Financeiras de 2019 que o “Resultado por acção” aumentou de 170 meticaís para 220 meticaís contudo a Hidroeléctrica de Cahora Bassa, reunida em Assem-

bleia de Accionistas, decidiu que “irá distribuir, no dia 20 de Julho de 2020, dividendos relativos ao exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2019, no valor bruto de 0,064 por acção”.

Quer isto dizer que os 16.787 novos investidores da HCB que investiram

3.297.059.112,00 meticaís, pagando 3 meticaís por acção, vão repartir apenas 70.337.261,06 meticaís.

Portanto se estavam a espera de grandes dividendos à curto prazo terão de aguardar por melhor decisão dos accionistas maioritários, neste caso a Electricidade de Moçambique que através da Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. (CEZA) detém 88,5 por cento das acções.

Pequenos investidores vão receber 480 meticaís em dividendos

Contas feitas pelo @Verdade indicam que as 160 empresas nacionais que subscreveram 715.966.244 acções vão dividir 45,8 milhões de meticaís, os 4.732 cidadãos comuns que adquiriram 335.484.200 acções

vão repartir 21,4 milhões de meticaís.

Já os 299 trabalhadores da Hidroeléctrica que compraram 3.802.420 acções vão repartir um bolo de pouco mais de 243 mil meticaís. Tendo em conta que o lote máximo de acções que podiam ser subscreitas por cada trabalhador era de 15 mil acções, que lhes custaram 45 mil meticaís, cada um deles irá receber 960 meticaís de dividendos.

Os 14.019 pequenos investidores que compraram 43.766.840 acções terão de dividir entre si apenas 2,8 milhões de meticaís. Sendo que o lote máximo de acções que podiam ser subscreitas por cada pequeno investidor era de 7.500 acções, que lhes custaram 22.500 meticaís, cada um deles deverá receber uns irrisórios 480 meticaís de dividendos.

França maior credor de Moçambique no ano em que assumiu o controle do filão de gás natural

A França, país onde foram engendradas as dívidas ilegais, foi o maior credor de Moçambique no ano em que assumiu o controle do filão de gás natural na Bacia do Rovuma.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência da República

Após vários anos a emprestar poucas dezenas de milhares de dólares, pouco expressivos para o desenvolvimento de Moçambique, o @Verdade descortinou que a França desembolsou 153,93 milhões de dólares norte-americanos para projectos de electrificação e de acesso a água e destacou-se como o maior credor do nosso país em 2019.

Através da sua sua Agência de Desenvolvimento, a AFD, o país onde foram engendradas as dívidas da Proindicus, EMATUM e MAM abriu os cordões à bolsa e financiou o Projecto de Acesso ao Desenvolvimento de Energia para as cidades de Maputo, Matola e Pemba; a Reabilitação

de Centros Hidroeléctricos de Mavusi e Chicamba; o Prise Part EDM DS Central Gas; e ainda o programa de emergência do FIPAG para fortalecer o sistema de abastecimento de água potável para o Grande Maputo através do uso de águas subterrâneas.

Num ano em que o total de endividamento externo de Moçambique cifrou-se em 605,36 milhões de dólares os empréstimos da França superaram os 145,52 milhões de dólares desembolsados pelo Banco Mundial, os 117,63 milhões de dólares disponibilizados pelo Fundo Monetário Internacional, ou mesmo os 12 milhões de dólares emprestados pela China.



Coincidência ou não o facto é que esta maior generosidade francesa surgiu no ano em que

a sua petrolífera assumiu o controlo do Projecto que vai explorar um das maior reservas de gás

natural do mundo, existentes na Área 1 da Bacia do Rovuma, na Província de Cabo Delgado.

Publicidade

www.lam.co.mz

MAPUTO BEIRA CHIMOIO
QUELIMANE TETE
NAMPULA PEMBA
LICHINGA

#voeseguro
#usemascara

Presidente Nyusi sem coragem para impor “nova normalidade” com covid-19 em Moçambique

Banalizado pela sua máquina executiva, que não teve competência para reabrir uma única escola, retomar voos internacionais regulares ou sequer criar condições para atletas olímpicos, o Presidente Filipe Nyusi não teve coragem para impor uma “nova normalidade” com a covid-19 em Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência da República

“Manteremos em vigor todas as medidas já anteriormente anunciadas”, comunicou nesta quinta-feira (16) o Chefe de Estado ignorando que a maioria dos moçambicanos, a quem não prestou nenhum apoio social durante estes 4 meses, não se pode dar ao luxo de continuar em Estado de Emergência.

Nyusi declarou que as instituições de ensino poderão não abrir a 27 de Julho próximo: “manteremos fechadas as escolas a todos os níveis até que se confirme as condições de higiene básicas necessárias. Da mesma maneira permanece interdita a realização de cultos e celebrações religiosas até que se possa garantir o seu reinício de forma segura”.

“Esta posição visa dar tempo as instituições para uma melhor preparação pelo que apelamos para que o traba-



lho iniciado seja continuado de forma segura e acelerada” afirmou o Presidente da República enfatizando que “a indisciplina e a falta de respeito pelos outros são inimigo desta nossa luta”.

O Chefe de Estado moçambicano afirmou “queremos todos o mesmo futuro, com

saúde, com o povo educado, queremos o futuro com um crescimento progressivo da nossa economia”, num entanto perspectivou “é imprevisível a duração desta doença, e pode até se calhar estarmos a perder a oportunidade e que a situação daqui a 2 ou 3 anos se agrave e não haja condições para educar

os moçambicanos, as nossas crianças, por isso teremos que estar em constante avaliação retirando o medo e tendo coragem para a tomada de algumas decisões”.

O Presidente Nyusi disse que para a manutenção das medidas restritivas de nível 3 “consultamos, consultamos (...) os professores, os pais e encarregados de educação, os representantes dos partidos políticos, a comunidade religiosa, os desportivos, os agentes económicos”, porém a maioria dos moçambicanos, os mais pobres que não tem emprego formal e precisam de sair de casa todos os dias para procurar o seu sustento, não foram ouvidos e ao longo destes quase 4 meses não estão a receber nenhum apoio financeiro ou alimentar.

A verdade é que Filipe Nyusi havia prometido, no passado dia 28 de Junho, que as aulas

presenciais iriam retomar, inicialmente para os alunos da 12ª classe, mas apenas 171 das 667 escolas secundárias tem água corrente para a higiene básica dos estudantes e professores.

O Presidente da República prometeu ainda que durante o 4º mês do Estado de Emergência iriam ser autorizados “voos com os países seleccionados, em regime de reciprocidade”, no entanto até hoje apenas são realizados voos humanitários, de carga e charters.

No início do 3º mês do Estado de Emergência em Moçambique o Chefe de Estado autorizou o regresso ao treino dos atletas de alta competição contudo as federações não conseguiram ainda criar as condições sanitárias e de prevenção da covid-19 necessárias para esses poucos desportistas.

Bebé morre afogado na Cidade de Maputo

Um bebé perdeu a vida nesta segunda-feira (13) no bairro Luís Cabral, na Cidade de Maputo, afogado num poço.

Texto: Redacção

O menor de 3 anos de idade brincava sem o acompanhamento de nenhum adulto numa área de machambas quando caiu num dos vários poços usados como fonte de água para a rega

“A criança estava em casa a brincar, saiu até a igreja, depois passou pela casa de uma vizinha e depois sumiu”, disse a jornalista uma testemunha que acrescentou que a mãe apenas apercebeu-se do desaparecimento ao fim da tarde quando procurou o filho para dar banho.

Mais uma multinacional propaga covid-19 na Província de Cabo Delgado

Depois da petrolífera Total ter levado a covid-19 para a Província de Cabo Delgado uma outra multinacional criou um novo foco da pandemia, agora no Distrito de Montepuez.

Texto: Adérito Caldeira

“No passado domingo (12) dez funcionários afectos às operações críticas da mina testaram positivo para a covid-19”, reportou Montepuez Ruby Mining Limitada em comunicado de imprensa onde indica que “a maioria dos casos não são sintomáticos e todos estão em isolamento, nas suas unidades de acomodação, sob acompanhamento médico. Todos aqueles que possam ter estado em contacto directo com estes trabalhadores no passado recente e aqueles que são vulneráveis devido à sua idade ou às suas condições médicas subjacentes estão a ser submetidos ao isolamento”.

A mineradora de capitais ingleses que explora um depósito de 34.996,10 hectares de rubis na



província de Cabo Delgado esclareceu ao @Verdade que os funcionários que testaram positivo são moçambicanos e estão

em isolamento domiciliar no Distrito de Montepuez.

A Montepuez Ruby Mining Limi-

tada não respondeu ao @Verdade de que fonte os seus dez trabalhadores contraíram o novo coronavírus.

Aliás o Ministério da Saúde até quarta-feira (15) não tinha contabilizado estes novos infectados no cumulativo nacional “devido a falta de informação”. Moçambique diagnosticou um total de 1.330 casos positivos da covid-19, 364 deles na Província de Cabo Delgado.

Tendo em conta que no Distrito de Montepuez não existia nenhum indivíduo previamente infectado o @Verdade acredita que o novo coronavírus terá sido trazido por algum cidadão positivo que recentemente chegou às instalações.

Publicidade

EVITE FILAS



▶ Compre o bilhete online em www.lam.co.mz, mais barato e cómodo.

▶ Faça check-in online em www.lam.co.mz entre 48 e 02 horas antes do voo.



MÁSCARA É DE USO OBRIGATÓRIO A BORDO

Covid-19 propaga-se pelas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Gaza

A covid-19 continua a propagar-se por Moçambique, nesta quinta-feira (16) novos pacientes foram identificados em distritos das províncias de Cabo Delgado, Nampula e Gaza que anteriormente não tinham nenhum infectado. Mais nove casos positivos foram importados da África do Sul.

Texto: Adérito Caldeira

O Ministério da Saúde (MISAU) reviu para 1.383 o cumulativo de casos positivos no nosso país com a detecção de 53 novos infectados pelo novo coronavírus, dois deles são crianças e 13 são trabalhadores da mineradora Montepuez Ruby Mining Limitada que explora um depósito de 34.996,10 hectares de rubis na província de Cabo Delgado.

As autoridades de saúde não conseguiram identificar, ainda, o caso index entre estes trabalhadores da Montepuez Ruby Mining que foram diagnosticados em laboratório do sector privado, no domingo (12), mas só hoje contabilizados no cumulativo nacional.

Entretanto outros seis casos positivos foram detectados na Província



de Cabo Delgado, onde o cumulativo passou a ser de 383, quatro na Cidade de Pemba e mais dois no Distrito de Mueda.

Na Província do Niassa o total de casos positivos ascendeu a 20 com o diagnóstico de quatro novos infectados na Cidade de Lichinga.

Na Província de Nampula o novo coronavírus propagou-se para o Distrito de Meconta, quatro outros pacientes foram detectados pela vigilância sanitária nas cidades de Nacala-Porto e Nampula (2 em casa uma delas).

Um novo infectado foi identificado na Cidade de

Inhambane aumentando para 41 o cumulativo provincial.

Na Província de Gaza o número de casos positivos subiu para 29 com o diagnóstico de um novo paciente na Cidade de Xai-Xai, outro no Distrito de Chókwè, um outro no Distrito de Bilene e o novo coronavírus chegou também ao Distrito de Chongoene.

A vigilância sanitária na Província de Maputo detectou um novo caso positivo no Distrito da Moamba (no Posto de Travessia de Ressano Garcia), outro no Distrito de Marracue, dois no Distrito de Matutuine e outros dois na Cidade da Matola.

Na Cidade de Maputo o cumulativo subiu para 229 casos positivos com o diagnóstico de 13 novos

infectados.

Os 53 casos novos, nove importados da África do Sul, tem as seguintes idades: dois são crianças na faixa de 5-14 anos, sete são adolescentes e jovens entre 15-24 anos, 25 estão na faixa de 25-34 anos, 13 estão na faixa de 35-44 anos, três estão na faixa de 45-54 anos, dois estão na faixa de 55 – 64 anos e um tem mais de 65 anos de idade.

O MISAU anunciou mais cinco casos totalmente recuperados da covid-19 que aumentaram para 380 o cumulativo de curados em Moçambique, no entanto mais um caso positivo teve de ser internado na Província de Nampula, elevando para sete o total de pacientes com o novo coronavírus sob cuidados hospitalares.

Sobe para 20 óbitos por envenenamento na Província de Nampula

Subiu para 20 o número de cidadãos que perderam a vida na Província de Nampula devido a ingestão de carne envenenada.

Texto: Redacção

Mais quatro pessoas perderam a vida no Distrito de Memba, semana finda, vítimas de envenenamento, uma delas era menor que esteve internada na unidade sanitária distrital, recebeu alta, mas continuou a vomitar sangue até acabar por morrer

Estes cidadãos fazem parte do grupo de 44 cidadãos dos povoados de Mutepo e Mezuve que em Junho passado ingeriu carne tartaruga marinha. Três deles são membros da mesma família, mãe e dois filhos, que há cerca de 1 semana não conseguem alimentar-se devido a feridas na garganta e língua.

Entre 24 e 28 de Junho 16 pessoas desse grupo perdeu a vida com sinais evidentes de envenenamento, 12 tinha idades entre 1 e 19 anos e sete eram da mesma família.

Divulgação

Standard Bank promove “imersão empresarial” de PME’s

As pequenas e médias empresas (PME) moçambicanas vão beneficiar, entre os dias 10 e 14 de Agosto, de um programa de imersão empresarial, denominado #Ideate Bootcamp, promovido pelo Standard Bank, através da sua Incubadora de Negócios, em parceria com a Eni Rovuma Basin, no âmbito da promoção de ligações comerciais e oportunidades para este segmento de empreendimentos.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

A formação, que será ministrada de forma virtual, tem como objectivo apoiar as PME na validação dos seus modelos de negócio, de forma a garantir a sua sustentabilidade e escalabilidade. Ela surge no âmbito da implementação do Plano de Conteúdo Local do Projecto Coral Sul.

Durante os cinco dias, os participantes vão obter ferramentas e utilizar metodologias que irão permitir desenhar, avaliar, melhorar e comunicar os seus modelos de negócio.

São elegíveis a este programa empreendimentos formalmen-

te registados em Moçambique, com pelo menos dois anos de actividade e com receita anual comprovada, devendo, para o efeito, apresentar um alvará válido, uma cópia do Boletim da República, o registo comercial, a prova do endereço comercial e o Número Único de Identificação Tributária (NUIT) da empresa.

Os candidatos devem ter uma empresa nas áreas de agricultura, energias renováveis, lavandaria, fabrico de móveis, transporte de mercadorias, logística, armazenagem, transporte de pessoas, mecânica, construção civil, construção de estradas, alimentação,

recrutamento, gestão de resíduos sólidos ou saúde e segurança no trabalho.

Empresas baseadas na província de Cabo Delgado, criadas por mulheres ou por jovens empreendedores, bem como as que adoptam princípios de economia circular são estimuladas a candidatarem-se.

O formulário de candidatura deverá ser preenchido através do link <https://forms.gle/p4LhY-MEy1nf8nnC27>, até ao dia 21 de Julho corrente, devendo as dúvidas serem direccionadas ao endereço electrónico incubadora@standardbank.co.mz.

Publicidade

DAR ES SALAAM

23 DE JULHO DE 2020

MAPUTO-PEMBA-DAR-ES-SALAAM, PARTIDA 08:00 (HORAS LOCAIS)
DAR-ES-SALAAM-PEMBA-MAPUTO, PARTIDA 14:20 (HORAS LOCAIS)

Para mais informações ligue para o nosso
Call Center pelo número 1737 ou 258 839511737

Pode comprar o bilhete em www.lami.co.mz

Moçambique regista 10º óbito pela covid-19 na Província de Gaza

Moçambique registou na madrugada deste sábado (18) o 10º óbito num paciente infectado pelo novo coronavírus, era um caso importado da África do Sul e faleceu na Província de Gaza.

Texto: Adérito Caldeira

“Registamos, nas últimas 24h, um óbito em paciente infectado pelo novo coronavírus” comunica um Ministério da Saúde (MISAU) precisando que a 10ª vítima mortal da pandemia no nosso país é um indivíduo de 57 anos de idade, do sexo masculino, “o mesmo regressou da República da África do Sul no dia 30/06/2020 e foi internado no Centro de Saúde da Macia no dia 01.07/2020 devido a doença cardíaca grave”.

“A amostra para o teste do novo coronavírus foi colhida no dia 01/07/2020 e teve o resultado positivo três dias depois. O paciente estava em tratamento para as comorbidades que determinaram o seu internamento. A evolução do seu estado clínico foi satisfatória tendo piorado nos últimos dias. O óbito ocorreu na madrugada de 18/07/2020, no Centro de Isolamento”, detalha ainda o MISAU em comunicado de imprensa.

Entretanto subiu para 1.435 o cumulativo de casos positivos do novo coronavírus em Mo-



çambique após as autoridades de Saúde identificarem 33 novos pacientes, mais três importados da África do Sul, 32 são cidadãos moçambicanos e um é sul-africano.

Na Província de Cabo Delgado subiu para 387 o total de casos com a detecção de três novos infectados na Cidade de Pemba).

Nove casos foram diagnosticados na Província de Nampula,

onde o cumulativo ascendeu a 362, quatro deles na Cidade Nampula, três no Distrito de Larde, um no Distrito de Angoche e outro na Ilha Moçambique.

A vigilância sanitária identificou quatro novos casos na Cidade de Quelimane que aumentaram para 34 o total na Província da Zambézia.

Na Província de Tete o cumulativo passou a ser de 45 casos com o

diagnóstico de dois novos infectados no Distrito de Changara.

Na Província de Inhambane o total de casos ascendeu para 42 após a identificação de um novo paciente pela vigilância sanitária no Distrito de Morrumbene.

Um novo infectado foi detectado pela vigilância sanitária no Distrito de Massingir, subindo para 30 o cumulativo de casos positivos na Província de Gaza.

Na Província de Maputo o total de casos positivos aumentou para 236 com o diagnóstico pela vigilância sanitária de quatro novos infectados no Distrito da Manhica, três na Cidade da Matola, um no Distrito de Boane e outro no Distrito de Marracuene. A vigilância sanitária na capital moçambicana detectou quatro novos pacientes que elevaram para 240 o cumulativo de casos na Cidade de Maputo.

Os 33 novos casos, 20 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, estão todos em isolamento domiciliar, de acordo com o MISAU que detalhou as idades: dois são crianças na faixa de 5-14 anos, quatro são adolescentes e jovens entre 15-24 anos, 12 estão na faixa de 25-34 anos, sete estão na faixa de 35-44 anos, cinco estão na faixa de 45-54 anos e três estão na faixa de 55 - 64 anos.

O Ministério da Saúde actualizou ainda o total de curados em Moçambique para 408 indivíduos após a recuperação total de onze novos infectados.

Jovem espancado até a morte no Município da Matola

Um jovem foi espancado e acabou por perder a vida no Bairro Trevo, no Município da Matola, alegadamente por causa de uma dívida de 80 meticais.

Texto: Redacção

Hélio, de 23 anos de idade, foi agredido violentamente na noite da passada sexta-feira (10), ainda conseguiu pedir “socorro”, foi socorrido mas acabou por perder a vida no hospital

A Polícia da República de Moçambique deteve três jovens, com idades entre os 15 e 19 anos, e procura outros dois foragidos que são apontados como os agressores de Hélio na sequência de uma disputa resultante de uma dívida de 80 meticais.

Standard Bank, uma das instituições financeiras nacionais que financia o projecto Mozambique LNG

O Standard Bank é uma das principais instituições financeiras nacionais envolvidas no financiamento de um total de 15 biliões de dólares norte-americanos para o projecto Mozambique LNG, liderado pela multinacional francesa Total, na bacia do Rovuma, cujo contrato de financiamento, confirmando o acesso ao crédito, foi assinado na quarta-feira, 15 de Julho.

Texto: www.fimde semana.co.mz

O custo total de 20 biliões de dólares norte-americanos para o projecto, para o qual foi tomada uma decisão final de investimento em Junho de 2019, inclui componentes onshore e offshore, custos associados à construção de infraestruturas que serão partilhadas com o projecto da Área 4 adjacente, bem como custos de financiamento.

Este projecto liderado pela Total será o primeiro empreendimento de GNL onshore de Moçambique, inicialmente constituído por duas plataformas de GNL, com uma capacidade total de 12,9 milhões de toneladas por ano (MTPA), para apoiar o desenvolvimento dos campos de Golfinho/Atum localizados inteiramente dentro da Área Offshore 1. O projecto assegurou com sucesso no total 11,1

MTPA de vendas de GNL a longo prazo com os principais compradores de GNL na Ásia e na Europa.

O Standard Bank contribuiu com um total de 485 milhões de dólares norte-americanos para esta operação, além de desempenhar as funções de (i) Subscritor Líder Primário, (ii) Agente da Facilidade de Crédito garantido pela ECIC, (iii) Banco da Conta Doméstica, (iv) Agente Doméstico de Garantias da CSA, (v) Agente Internacional de Garantias da CSA, (vi) Entidade de Custódia de Garantias da CSA, (vii) Agente Doméstico de Garantias partilhadas da Área 1, (viii) Agente Internacional de Garantias partilhadas da Área 1, (ix) Entidade de Custódia de Garantias partilhadas da Área 1 e (x) Agente do Grupo Inicial da Área 1.

Para além de consolidar a posição de Moçambique como um importante produtor e fornecedor regional e global de GNL, este projecto será o maior investimento privado realizado no continente africano.

Para o Standard Bank, esta operação faz jus à sua experiência na área de petróleo e gás no continente, no geral, e em Moçambique, em particular, consolidada ao longo dos anos por uma equipa composta por profissionais focados em resultados.

A participação do banco reflecte, também, o compromisso de capitalizar o potencial do País, como um futuro gigante produtor e exportador gás natural liquefeito, impulsionando, desta forma, o crescimento de Moçambique.

Importa realçar que este é o segundo projecto de GNL a ser financiado pelo Standard Bank em Moçambique, depois de, em 2017, ter concedido financiamento comercial para a construção da Plataforma Flutuante de Gás Natural Liquefeito do Coral (FLNG), sendo o único financiador africano no Acordo Financeiro.

A Total E&P Mozambique Area 1, Limitada, uma subsidiária integral da Total SA, opera na Área Offshore 1 com uma participação de 26,5 por cento. Os co-investidores incluem a ENH Rovuma Área Um, S.A. (15%), Mitsui E&P Mozambique Area 1 Limited (20%), ONGC Videsh Rovuma Limited (10%), Beas Rovuma Energy Mozambique Limited (10%), BPRL Ventures Mozambique B.V. (10 por cento), e PTTEP Mozambique Area 1 Limited (8,5 por cento).

Publicidade



RENOVAÇÃO DO AR A CADA 3 MINUTOS

- FILTROS DE RENOVACÃO DE AR HEPA (HIGH EFFICIENCY PARTICULATE ARRESTANCE);
- CIRCULAÇÃO DO AR DE CIMA PARA BAIXO;
- 99.7% DE VÍRUS E BACTÉRIAS ELIMINADOS;
- DESINFECÇÃO DA AERONAVE.

USO DE MÁSCARA OBRIGATÓRIO

www.lam.co.mz



Nova explosão de casos da covid-19 na Província de Maputo, coronavírus propaga-se pela Zambézia

A Província de Maputo registou neste domingo (19) uma nova explosão de casos positivos da covid-19, particularmente na Cidade da Matola, num dia em Moçambique registou mais 56 novos infectados, um deles num novo distrito da Província da Zambézia e oito são crianças.

Texto: Adérito Caldeira

O Ministério da Saúde (MISAU) actualizou para 1.491 o cumulativo de casos positivos após o diagnóstico 51 novos casos de transmissão local e cinco importados, todos cidadãos moçambicanos, 26 do sexo masculino e 30 do sexo feminino, e que estão em isolamento domiciliário.

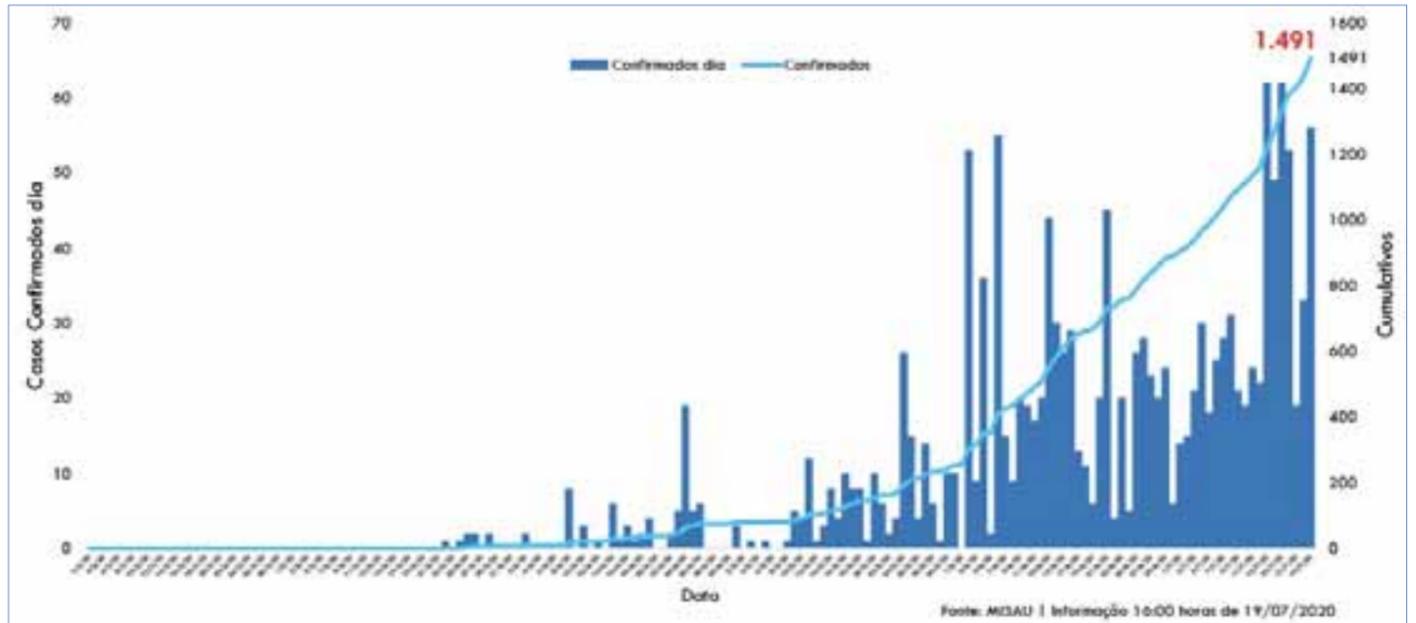
Dois novos casos foram detectados pela vigilância sanitária no Distrito de Montepuez, aumentando para 389 o total de casos na Província de Cabo Delgado.

Na Província de Nampula subiram para 364 os infectados com a identificação de dois novos pacientes na capital provincial.

Já na Província da Zambézia o cumulativo ascendeu a 36 com o diagnóstico de um novo infectado no Distrito da Maganja da Costa e a propagação do coronavírus para o Distrito de Luabo.

Mais dois casos positivos foram detectados pela vigilância sanitária no Distrito de Changara, elevando para 47 o total de infectados na Província de Tete.

Na Província de Manica os casos positivos passaram a ser dez após



a identificação pela vigilância sanitária de dois novos pacientes no Distrito de Mossurize.

Mais oito infectados foram diagnosticados na capital moçambicana aumentando para 248 o cumulativo de casos positivos na Cidade de Maputo.

Uma nova explosão de casos positivos registou-se na Província de Maputo, onde o cumulativo já é de 274, após a detecção de 17 novos infectados na Cidade da Ma-

tola, oito no Distrito da Moamba, sete no Distrito da Manhica e seis no Distrito de Boane.

Em comunicado o MISAU detalhou que entre os novos infectados cinco tem acima dos 65 anos, três estão na faixa de 55-64 anos, seis estão na faixa de 45-54 anos, 17 estão na faixa de 35-44 anos, oito estão na faixa de 25-34 anos, nove são adolescentes e jovens entre 15-24 anos de idade, dois são criança na faixa de 5-14 anos e seis são crianças menores de 5

anos de idade.

Com estas oito crianças diagnosticadas neste domingo (19) eleva-se para 149 o cumulativo de casos positivos em menores de 14 anos de idade em Moçambique.

“Queremos informar que registamos mais 64 casos totalmente recuperados da covid-19”, indica o comunicado do Ministério da Saúde que indica existirem 472 curados desde que a pandemia eclodiu no nosso país.

Divulgação

Província de Maputo recebe mais material de protecção da COVID-19

A Província de Maputo recebeu, na sexta-feira, dia 17, mais materiais de protecção da pandemia da covid-19, destinado a profissionais de Saúde e também a pessoas infectadas pelo vírus, com dificuldades em respirar.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

O equipamento foi doado pela Mozal e é constituído por 180 pares de botas, 16.200 luvas cirúrgicas, 20 termómetros infravermelhos, 1.250 máscaras de oxigénio para adultos, 250 máscaras de oxigénio para crianças, 12.960 máscaras cirúrgicas N95, 20.000 aventais descartáveis; 1.000 macacões, 25.920 barretes e ainda 17.780 batas descartáveis.

A Secretária de Estado na província de Maputo, Vitória Diogo, enalteceu o importante papel que os parceiros sociais do Estado têm realizado, no âmbito do programa de resposta à Covid-19, tendo enaltecido a necessidade da conjugação de esforços por diversos agentes para encarar



o futuro imediato, a “nova normalidade”, com determinação de contribuir para o desenvolvimento do País.

Entretanto, um gesto semelhante ocorreu, também ao nível da mesma província, com o donativo de 100 mil máscaras reutilizáveis, disponibilizado pelo Governo português, através do Camões - Instituto de Cooperação e da Língua e

pela Rede Aga Khan para o Desenvolvimento.

De referir que as máscaras foram fabricadas pela Moztex, unidade fabril do Grupo Aga Khan, com sede na Matola. Vitória Diogo referiu, na ocasião, que o apoio é oportuno e de importância imensurável para a resposta provincial à pandemia da Covid-19, tendo sublinhado que o mesmo é de uso obrigatório e vai servir, principalmente, a grupos vulneráveis na província, e os segmentos que estão geralmente mais expostos ao risco, devido à sua natureza profissional.

Participaram da cerimónia de doação dirigentes do Estado português e do Grupo Aga Khan.

Publicidade

FIQUE EM CASA NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS

Super Gás, Lda
Distribuidor oficial da petrôgas

CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

Para entrega:

- 9kg: 610,00 Mt
- 14kg: 927,00Mt
- 19kg: 1.242,00Mt
- 48kg: 3.043,00Mt

AFROX

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Avenida Mao Tse Tung 479
Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.